

FORMAÇÃO INTRODUTÓRIA DE MONITORAMENTO EM POLÍTICAS PÚBLICAS, TEORIA DA COMUNICAÇÃO E PRODUÇÃO EM RÁDIO-DIFUSÃO.

1. **Objetivo.** A formação ofertada gratuitamente pela Organização Nacional de Cegos do Brasil (ONCB), por meio de parceria firmada com a Organização dos Estados Ibero americanos (OEI), através da Secretaria Nacional da Pessoa com Deficiência (SNPD), tem por objetivo efetuar capacitação introdutória por meio da disponibilização de inúmeros ferramentais no monitoramento de políticas públicas, teoria da comunicação, prática de locução e produção de materiais sonoros para radiodifusão em seus inúmeros formatos como Web Rádio, de modo a possibilitar que os participantes tenham condições de transformar fatos em informação e assim assumirem o protagonismo e o papel de agente de transformação social.

2. **Estrutura:** A capacitação virtual gratuita, será realizada em 70 horas, sendo 60 horas de aulas na modalidade online e 10 horas por meio de vivências práticas, que contemplarão 30 participantes indicados pelas entidades filiadas à ONCB. As aulas serão realizadas aos sábados, das 9:00 às 18:00 (horário de Brasília), no período de 21 de outubro a 09 de dezembro de 2017, e as 10 horas de atividades complementares práticas distribuídas entre os meses de janeiro e fevereiro de 2018.

3. **Metodologia:** Por meio de abordagens teóricas e de vivências práticas, a capacitação, será ministrada por profissionais renomados e com larga experiência nas áreas afetas, de forma a possibilitar que os participantes tenham contato direto com as mais diversas ferramentas de monitoramento de políticas públicas, bem como, com as técnicas mais atuais em comunicação, locução e produção sonora para radiodifusão.

4. Dos Conteúdos.

4.1. Em tempos de uma sociedade cada vez mais ávida pela prestação de serviços públicos de qualidade, apresenta-se o monitoramento das políticas públicas, como instrumento necessário para a verificação da efetividade e da eficácia de ações, políticas, programas, projetos, ou serviços ofertados.

Para que determinada política pública seja coroada de êxito, e por conseguinte, para que direitos sejam garantidos, mister se faz a observância de alguns processos, dentre os quais, o monitoramento; analisar indicadores, avaliar resultados, corrigir rumos, propor alternativas, são iniciativas que fazem do monitoramento ferramenta indispensável na atual conjuntura econômica política e social.

O conhecimento das formas e meios de monitoramento das políticas públicas, não é algo que deva ficar restrito apenas e tão somente aos técnicos da alta administração, ou dos agentes especializados dos órgãos de controle. Cabe pois, a cada cidadão acompanhar onde estão sendo investidos os recursos arrecadados por intermédio do pagamento dos nossos impostos.

A participação do cidadão no monitoramento das políticas públicas tem o condão de materializar o “nada sobre nós sem nós”, e de aprimorar a prestação estatal, melhorando assim a qualidade de vida das pessoas e de otimizar a utilização dos recursos públicos.

4.2. Há alguns anos, se a demanda por produção sonora, locução e apresentação encontravam-se restritas às TVS, rádios AM/FM e raras alternativas, e a produção de qualidade condicionada a equipamentos caros e aos grandes estúdios, com o avanço das tecnologias, este cenário tem mudado rapidamente.

Nos dias atuais, embora ainda seja importante a existência de estúdios robustos para produções mais específicas, com a devida qualificação técnica e alguns equipamentos, é possível não apenas produzir conteúdos sonoros de qualidade, assim como atuar em diversos canais, ou até ter sua própria rádio operando 24 horas por dia e transmitindo online para todo o planeta.

A oportunidade para atuação como produtor de conteúdo sonoro, locutor e apresentador, está em franca expansão, não apenas em virtude do surgimento das rádios comunitárias, avanço das Web Rádios e dos canais do Youtube, mas também com a possibilidade de atuação em produção de conteúdos para diversos meios, tais quais divulgações institucionais, lojas, carros de som dentre outros.

Entretanto, não basta toda facilidade proporcionada pelas inovações tecnológicas, pois estas, por si só, não dão conta de atender à exigência por qualidade. Neste sentido, além da necessidade e do amor pelo ato de comunicar-se, é preciso preparo e acesso às técnicas comunicacionais corretas, para dar conta de uma comunicação mais eficaz, que pode ser utilizada não apenas nas áreas específicas, mas na maioria das situações do dia-a-dia de cada pessoa, em qualquer que seja sua área de atuação, já que a comunicação, está e sempre estará presente em todas as relações humanas.

5. Cronograma

ITEM	DIA	DATA	MÓDULO	CONTEÚDO	CARGA HORÁRIA	FORMADORES	OBS
AULA 1	SÁBADO	21/10	1º - Introdução à Comunicação	"História do rádio," Linguagem radiofônica, Formatos radiofônicos, Elaboração de roteiro básico, Organização de ideia e Fala de improviso	08:00 horas	Marcus Aurélio de Carvalho	1

AULA 2	SÁBADO	28/10	1º- Introdução à Comunicação	Estilo de locução, Interpretação básica e Saúde vocal	08:00 horas	Marcus Aurélio de Carvalho	
AULA 3	SÁBADO	04/11	2º - Monitoramento de políticas públicas	Concepção de políticas públicas: Elementos históricos, conceituais, legais e sociais; As relações entre Estado; Instrumentos de planejamento e Orçamento público: PPA, LDO e LOA	08:00 horas	Dúnia Comerlato	
AULA 4	SÁBADO	11/11	2º - Monitoramento de políticas públicas	Os Movimentos Sociais e a necessidade de empoderamento; Legislação pertinente à pessoa com deficiência: Convenção da ONU e LBI	08:00 horas	Dúnia Comerlato	
AULA 5	SÁBADO	18/11	2º - Monitoramento de políticas públicas	Mecanismos de Monitoramento, Controle e Participação Social	04:00 horas	Dúnia Comerlato	
AULA 5	SÁBADO	18/11	3º - Introdução às técnicas de produção	Captação, instalação e configuração de equipamentos e softwares, Posicionamento de microfone e acústica; ZARA RÁDIO: Operação de áudio, músicas, vinhetas, comerciais e trilhas	04:00 horas	Luiz Henrique Kichel e Rafael Nimoi	
AULA 6	SÁBADO	25/11	3º - Introdução às técnicas de produção	SOUND FORGE: gravação, compactação de arquivos, edição,	08:00 horas	Luiz Henrique Kichel e Rafael Nimoi	

				mixagens e efeitos sonoros			
AULA 7	SÁBADO	02/12	3º - Introdução às técnicas de produção	SOUND FORGE: gravação, compactação de arquivos, edição, mixagens e efeitos sonoros	04:00 horas	Luiz Henrique Kichel e Rafael Nimoi	
AULA 8	SÁBADO	09/12	3º - Introdução às técnicas de produção	WEB RADIO: configuração de equipamento, programação e transmissão ao vivo	04:00 horas	Luiz Henrique Kichel e Rafael Nimoi	

6. Formadores:

6.1. Marcus Aurélio de Carvalho, Foi gestor e apresentador de rádios como a Globo São Paulo e Rede (gerência executiva), Globo Rio (gerência) e Rede CBN (apresentador e coordenador nacional de esportes). Em seus 36 anos de experiência, ministrou palestras, formações e oficinas de estratégias de programação em rádio, gestão de comunicação em situações de crise, produção, reportagem, locução, comunicação inclusiva e outros temas em eventos realizados em todas as regiões do Brasil e em 18 outros países. Também fez Média Training, em grandes veículos de comunicação e para executivos de grandes empresas, como Projac, da Rede Globo.

Foi professor, em Londres, do curso de aperfeiçoamento dos funcionários brasileiros da Rádio BBC. Atuou, em Bonn e Berlin, Alemanha, como professor do curso de formação de preparação da Deutsche Welle Akademie para a cobertura da Copa do Mundo 2006, voltado para jornalistas de rádio dos países de língua portuguesa. Em 2003, Marcus foi reconhecido pela ANDI – Agência de Notícias dos Direitos da Infância - e pelo Unicef como ‘Jornalista Amigo da Criança’. Foi professor de ‘produção e organização em rádio’ na formação de rádio e TV da FAAP e lecionou nas faculdades Pinheiro Guimarães e Unicarioca.

Radialista, professor, palestrante e jornalista, Marcus Aurélio é apresentador da Rádio MEC AM, comentarista esportivo da TV Brasil e colaborador da Rádio Nacional, (três emissoras da EBC - Empresa Brasil de Comunicação). É coordenador executivo e pedagógico da ONG UNIRR - União e Inclusão em Redes e Rádio e ministra formação e palestras no Brasil e exterior.

6.2. Dunia Comerlato: Doutora na área de Serviço Social pela Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (2008), Mestra em Serviço Social pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (1999) e Graduada em Serviço Social pela Pontifícia Universidade Católica do Paraná (1982). Atualmente é coordenadora do Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu Mestrado Profissional em Políticas Sociais e Dinâmicas Regionais; integra o Grupo de

Pesquisa em Políticas Públicas e Participação Social na Universidade Comunitária da Região de Chapecó. Integra o Conselho Universitário da Unochapecó como membro titular. Desenvolve pesquisas relacionadas aos seguintes temas: conselhos gestores; gestão de políticas públicas; políticas públicas a grupos específicos e intersectorialidade. É sócia individual da Associação Brasileira de Ensino e Pesquisa em Serviço Social (ABEPSS).

6.3. **Rafael Nimoi:** DRT Nº 32008, graduado em Comunicação Social, com habilitação em Publicidade e Propaganda (Centro Unisal – Americana), Foi responsável pela implantação técnica de diversas emissoras comunitárias e comerciais do interior de São Paulo e de outras regiões do Brasil. Atuou como coordenador artístico da Rádio Cabocla FM - Região Metropolitana de Campinas / São Paulo, Foi produtor e Técnico em gravações da TV In (Emissora Sistema NET), Trabalhou como Contato Publicitário da Rádio Azul Celeste Americana/SP, foi um dos apresentadores e diretores do ZUADA, programa transmitido por 20 emissoras FM para mais de 1500 municípios de todo o Brasil. Atualmente ministra palestra de radiodifusão e produção sonora em todo interior de São Paulo, é Produtor da Rádio DBC FM De São Carlos – SP, Futebol.com, diretor e produtor da Web rádio SuperLive FM, e produz vinhetas, trilhas e comerciais e conteúdos em geral para dezenas de outras emissoras AM, FM e Web Rádios do Brasil e Exterior.

6.4. **Luiz Henrique Kichel:** Com formação em violão, acordeom, teclado e bateria, aos 12 anos de idade passou a tocar profissionalmente. Aos 18, ingressou na formação de percussão na UFSM (universidade Federal de Santa Maria). Entre 2009 e 2011, formou-se em Música - Bacharelado em Percussão Sinfônica na Universidade Federal de Santa Maria (UFSM). Com 21 anos, iniciou a formação de Bateria - MPB & jazz no conservatório dramático e musical Dr. Carlos de Campos em Tatuí/ SP, onde participou de dezenas de aulas oficinas com alguns dos músicos mais renomados do país. Em 2016, concluiu a formação de Produção Fonográfica, (Fatec) – Tatuí, e em 2017 o concluiu a formação de Bateria - MPB & Jazz, no Conservatório Dramático e Musical Dr. Carlos de Campos.

Em 2012 – foi um dos instrutores do mini curso Áudio Leitura: web rádios para pessoas com deficiência visual no V Congresso Nacional de Diversidade e Inclusão (CONADE). Em 2013 – atuou na Transmissão da Copa Brasil de Goal Ball, organizada pela Confederação Brasileira de Desportos Para Deficientes Visuais (CBDV). Em 2014 – participou da transmissão via internet do encerramento da copa do mundo de futebol FIFA, (com áudio descrição) pela Web Rádio Mundo Cegal. Também em 2014 – atuou na cobertura da 10ª edição dos Jogos Abertos Paradesportivos de Santa Catarina (Parajasc). De 2014 a 2016, foi voluntário da equipe de som da Fatec Tatuí, em dezenas de eventos. De 2015 a 2016, foi estagiário do Núcleo de Pesquisa de Técnicas de Gravação (Fatec) de Tatuí. Nos últimos anos, ministrou inúmeras formações de edição de áudio, Web Rádio, além de apresentar vários eventos e coordenar dezenas de transmissões online.

1. Requisitos para Participação.

1. Ser pessoa cega ou com baixa visão;
2. Indicação formal de uma entidade afiliada a ONCB;

3. Ter concluído o ensino médio;
4. Possuir conhecimentos básicos em informática ambiente windows e leitor de tela NVDA;
5. Ter disponibilidade aos sábados no período de 21/10 a 09/12/2017, das 09:00 às 18:00 horas;
6. Ter disponibilidade nos meses de janeiro e fevereiro de 2018, para realização de 10 horas de atividades complementares práticas;
7. Contar com um computador com no mínimo 2gb de memória ram, conexão à internet com no mínimo 156KBps, os aplicativos NVDA e teantalk instalados, e um dispositivo externo de gravação que pode ser um celular.

8. Exigência para obtenção do Certificado.

1. Presença virtual em no mínimo 70 % das aulas online;
2. Entrega das atividades extra aulas no prazo solicitado;
3. Cumprimento integral das atividades complementares práticas em veículo indicado pelos formadores.

9. Avaliação

1. Cada um dos três módulos será composto de até duas atividades extra aulas, das quais as notas serão somadas e divididas para efeito da atribuição da média dos 3 módulos que não deverá ficar abaixo de 7;
2. As atividades extra aulas não entregues no prazo, serão atribuídas nota 0;
3. **As** atividades complementares práticas serão compostas de até 6 produções sonoras, das quais as notas serão somadas e divididas para efeito de média que não deverá ser inferior a 7;
4. A nota média das atividades extra aula será somada à nota média obtida nas atividades complementares práticas e dividida por 2, a fim de compor a nota final da formação, que igualmente deverá ser superior a 7.

10. Responsabilidade dos participantes

1. Acessar nos dias e horários determinados o ambiente através do qual serão ministradas as aulas virtuais;
2. Zelar por seus próprios equipamentos e conexões, com vistas a participar das aulas online, cumprir as atividades extra aulas e as 10 horas de atividades complementares práticas distribuídas entre os meses de janeiro e fevereiro;
3. Nas atividades extras aulas assim como nas atividades complementares práticas, seguir o tema proposto pelo formador;
4. Cumprir e entregar dentro do prazo estabelecido às atividades extra aulas solicitadas pelos formadores, assim como as atividades complementares práticas;

5. Durante as aulas, efetuar intervenções claras quando necessário, de modo que não interfira no andamento da formação e na participação das demais pessoas;
6. Agir com cortesia e respeito para com os formadores e participantes da formação;
7. Participar do grupo de troca de experiência a ser criado no Whatsapp, de modo a reforçar os vínculos, prestar e receber auxílio de outros participantes quando preciso for;
8. Não gravar ou distribuir em nenhuma hipótese, e por qualquer que seja o meio, qualquer áudio das aulas virtuais, assim como materiais complementares de apoio.

11. Responsabilidades da ONCB:

1. Promover ampla divulgação das inscrições para a formação, bem como, dos requisitos para participação;
2. Recrutar formadores qualificados para ministração da formação;
3. Disponibilizar plataforma virtual dotada de acessibilidade para a realização das aulas;
4. Propor metodologia de ensino e de avaliação adequadas considerando as especificidades dos alunos;
5. Garantir o regular desenvolvimento das aulas;
6. Realizar acompanhamento dos alunos e formadores ao longo de toda a formação;
7. Formalizar parcerias e prover meios para fins da realização das atividades complementares práticas;
8. Encaminhar os alunos para a realização das atividades complementares práticas em veículos parceiros ou criados para tal finalidade.

12. Considerações finais

A Organização Nacional de Cegos do Brasil, se reserva ao direito de realizar eventuais alterações necessárias, desde que para tanto, dê ciência prévia a todos os envolvidos na formação.

Brasília-DF, 25 de setembro de 2017.